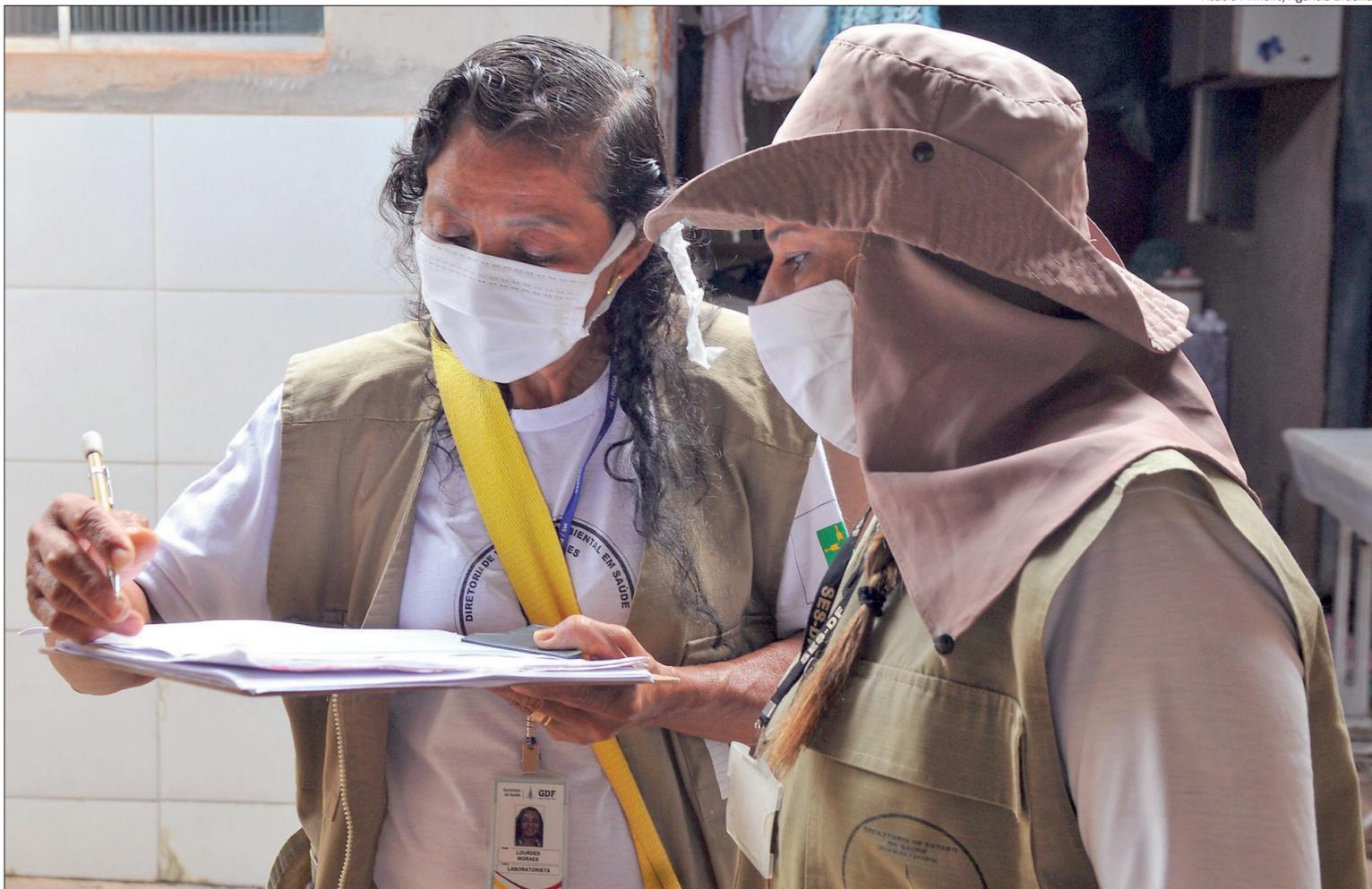


Casos de dengue 'explodem' e já somam quase 30 mil no ano

Acácio Pinheiro/Agência Brasília

O boletim epidemiológico de dengue, chikungunya e zika divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) aponta que o Estado possui quase 30 mil casos prováveis de dengue notificados em oito meses. Além disso, 17 óbitos já foram confirmados e dois estão sob investigação. A quantidade de casos registrados surpreende quando analisamos os números do ano passado. Em 2021, foram 13.256 casos prováveis registrados. Em comparação com 2022, houve um crescimento de 122,95%, mantendo o estado com classificação de risco alto para a doença devido aos 29.555 casos notificados. Entre os municípios com mais registros, Sinop se mantém na primeira posição, com 2.134 casos de dengue no decorrer deste ano

PÁG. 6



Mauro: Justiça deve destravar o BRT

O governador Mauro Mendes (União) aguarda que a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que suspendeu o processo de substituição do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), seja revertida logo, para que possa dar início às obras. Mauro ressaltou que o órgão cometeu um "grande equívoco" ao atender a ação movida pela Prefeitura de Cuiabá, e afirmou que se o próprio TCU não rever a decisão, a Justiça deve agir

PÁG. 3

Chico deve ter chapa única à Mesa Diretora

A eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá acontece na próxima quinta-feira, 25 de agosto, mas apenas o vereador Chico 2000 (PL) apresentou chapa para concorrer à presidência até o momento. Em entrevista à imprensa, Chico comentou que já contabiliza 17 votos e que trabalha para tentar ser a única chapa na disputa pela Mesa Diretora. O desafio do vereador é tentar convencer o bloco de oposição, que tem cinco parlamentares, a apoiar seu projeto

PÁG. 3

Márcia terá Vanderlúcio como vice

Gilberto Leite



O ex-diretor-presidente da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb), Vanderlúcio Rodrigues (PP), foi confirmado como candidato a vice-governador na chapa encabeçada pela primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), ao governo do Estado, pela Federação Brasil de Esperança (PV, PT e PC do B), em aliança com PSD, PP e Solidariedade. O anúncio foi feito na manhã desta segunda-feira, 15 de agosto. Na última semana, a presença de Vanderlúcio ainda era incerta

PÁG. 5

Crescimento precisa ser equalizado

Gilberto Leite



Mato Grosso será o estado que mais vai crescer economicamente neste ano, segundo a consultoria Tendências, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 5,6%, à frente de Mato Grosso do Sul (4,6%) e Goiás (3,1%). Na avaliação do economista Vivaldo Lopes, isso é resultado do bom momento do agronegócio, que puxa a economia mato-grossense. Porém, enquanto o estado vive um bom momento no campo econômico, o social precisa ser avaliado com mais atenção, aponta economista

PÁG. 7



Gilberto Leite

"Não vamos tolerar baixaria", avisa TRE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, destacou que a Justiça Eleitoral não vai admitir que os candidatos à eleição deste ano utilizem o tempo de propaganda eleitoral para atacar ou difamar seus adversários. O presidente comentou que a Justiça Eleitoral tem aprimorado os sistemas para punir aqueles candidatos ou partidos que não respeitam as regras eleitorais, para acabar com a pecha de que a Justiça Eleitoral não pune, ou demora demais a fazer seu trabalho

PÁG. 3

Gilberto Cattani suspende PL para liberar caça esportiva

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) pediu a suspensão da tramitação de um projeto de lei que permite a caça esportiva em Mato Grosso. O pedido foi feito durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 17 de agosto. Segundo o deputado, o pedido foi feito para que o projeto não fosse 'enterrado' pelo Parlamento. O projeto ganhou repercussão nacional, recebendo duras críticas de ambientalistas e defensores da causa animal. Apesar do recuo, Cattani garante que pretende retomar os debates após a eleição

PÁG. 5

EDITORIAL

Embalado para presente

Longe de gerar resultados concretos, a forte reação do Ocidente contra a Rússia pela invasão à Ucrânia está fortalecendo a articulação que há muito existia para criação de um bloco econômico-militar asiático. Em português claro, o Ocidente está jogando a Rússia no colo da China, o que pode resultar em perdas muito maiores do que a crise inflacionária para todos os países ocidentais.

Não há equívoco maior do que comemorar o suposto isolamento da Rússia, que teria sido causado pelas

sanções decretadas pelos países aliados à Otan. Na prática, a Rússia se encontra cada vez mais próxima de seus aliados regionais, em especial a China, que almeja superar os Estados Unidos no posto de maior potência mundial dentro das próximas décadas.

Recado claro foi dado pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov: a Rússia vai avaliar a necessidade de restabelecer os laços com países ocidentais, mas seu foco é fortalecer o relacionamento com a

China. Outras alianças regionais também estão em 'cardápio', como a Índia. Só aí, temos cerca de um terço da população mundial. Não há como ser mais claro que isso.

Por hora, as sucessivas ondas de sanções econômicas contra a Rússia mostraram pouca efetividade em levar a guerra para um fim rápido. Pelo contrário, a intervenção do Ocidente na Ucrânia tem prolongado o conflito, fazendo o que seria um ataque relâmpago se estendesse para uma guerra que já dura mais de quatro meses e ainda não tem previsão de um fim próximo.

A Rússia até sofre com as sanções econômicas, mas o Ocidente sofre ainda mais. As restrições para compra de produtos russos, em especial petróleo e gás, causaram um choque inflacionário em todo o mundo, levando os preços dos combustíveis à estratosfera. Além disso, há o risco de uma crise global na oferta de alimentos, que deve jogar milhões de pessoas abaixo na linha da miséria, disseminando a insegurança alimentar ao redor do globo.

Diante da evidente ruptura mundial entre ocidentais e orientais, é sábio o posicionamento brasileiro

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

de se manter neutro. Afinal, temos importantes parceiros comerciais nos dois lados do mundo e comprar um lado nessa história poderia comprometer (ainda mais) nossa economia. A neutralidade sempre foi a maior virtude de nossa diplomacia e assim deve permanecer.

Crescimento econômico e agenda social

Vivaldo Lopes (*)

Na semana passada a consultoria econômica Tendências, uma das maiores e mais respeitadas do país no segmento de análise econômica, divulgou denso estudo com projeções de crescimento do PIB dos 27 estados em 2022. Mato Grosso aparece como o estado que terá o maior desempenho, com crescimento estimado em 5,6%, seguido de Mato Grosso do Sul, 4,6% e Goiás 3,1%. Nesta semana, o IBGE divulgou pesquisa de desemprego do último trimestre móvel (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua-PNAD-C) mostrando que Mato Grosso, pelo segundo semestre seguido, é o segundo o estado brasileiro com a menor taxa de desemprego (4,4%), atrás apenas de Santa Catarina (3,6%).

A força motriz para essa excepcional performance foi o setor agropecuário. Alavancado pela expansão da produção de soja, milho, algodão, carnes e impulsionado pela forte demanda internacional de commodities agrícolas, alta de preços dos alimentos no mercado doméstico e pela acelerada industrialização de etanol de milho.

A forte expansão econômica é a principal característica da economia de Mato Grosso nas últimas três décadas. O estado transformou em vantagem competitiva suas

condições edafoclimáticas (solo, clima, água, baixa ocorrência de intempéries naturais). Aliou pesquisas públicas, produzidas pelas universidades e Embrapa, à pesquisa privada e se transformou em uma potência mundial do setor agrícola, tendo como base a exportação de soja, milho, algodão, carnes e madeiras.

Nesse lapso temporal (1992-2022) houve forte expansão da produção agropecuária, elevação da produtividade agrícola, crescimento do Valor Bruto da Produção e aumento da rentabilidade dos negócios agropecuários. O estado aumentou sua participação relativa no PIB nacional de 0,5% (1994) para 2,0% (2020). A participação na balança comercial do país passou a ter a relevância que não tinha antes, com o aumento exponencial das exportações.

Ainda que tardiamente, o estado avança na transição de economia primária agroexportadora para a posição de economia também industrial, tendo como carro chefe o processamento de alimentos, industrialização do etanol de milho. A produção de celulose é outro segmento industrial que apresenta grande potencial para crescimento.

A expansão da infraestrutura logística com investimentos do governo estadual, privatizações de vários trechos rodoviários, avanço da ferrovia Vicente Vuolo para as áreas centrais

de produção agropecuária, chegada da tecnologia 5G em regiões agrícolas são movimentos que contribuem significativamente para acelerar a transição para uma nova matriz econômica estadual.

Todavia, a agenda social não caminhou na mesma velocidade de cruzado da agenda econômica. No mesmo período (1994-2022), a renda do trabalho cresceu em níveis bem inferiores que o crescimento do PIB. A quantidade de famílias em situação de fragilidade social aumentou no mesmo período. Estudo da Fundação Getúlio Vargas-FGV Social, com base na PNAD-C, demonstrou que 20,24% da população de Mato Grosso (aproximadamente 708 mil pessoas) viveu em situação de pobreza durante o ano de 2021.

Para definir pobreza, o estudo utiliza o conceito de pessoa que tem renda mensal de até R\$ 497,00. Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania, mostram que, em abril de 2022, 139.207 mil famílias (aproximadamente 408 mil pessoas) encontravam-se em situação de pobreza e extrema pobreza no estado.

O aquecimento da atividade econômica e aumento do emprego ajudaram a reduzir os níveis de pobreza do ano passado para este ano. Mesmo com a redução, a quantidade é elevada e preocupante.

Os dados econômicos e sociais confirmam a necessidade de a agenda social ser tão prioritária quanto a econômica. Colocar foco na agenda social é o mapa do caminho para reduzir a pobreza no estado e garantir que o crescimento seja sustentado e transforme-se em desenvolvimento econômico e social.

As tendências indicam que o novo ciclo de desenvolvimento de Mato Grosso terá como principal turbina propulsora a industrialização de alimentos e da sua produção agropecuária. A transição para uma economia industrial e de serviços não significa abandonar a vocação natural do estado, que é a produção agropecuária competitiva, com alta eficiência, produtividade e rentabilidade.

Ao contrário, uma nova matriz econômica deve integrar e sincronizar o agronegócio, agricultura familiar, indústria, comércio e serviços no mesmo ambiente de negócios, promovendo resultados na eficiência econômica, proteção social e sustentabilidade ambiental.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA- Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP.



Centro Antigo de Cuiabá

Jandira Maria Pedrollo (*)

Quando estávamos empenhados em ações de revitalização, requalificação, reurbanização, restauro (seja lá o R mais adequado), do Centro Antigo, veio a pandemia pegando-nos de surpresa. Mesmo assim a Secretaria Municipal de Cultura prosseguiu as ações para o "resgate" do "Beco do Candeeiro". Além do embelezamento da viela, a partir da inauguração (maio/2021), foram realizados eventos culturais que se estenderam por finais de semana de junho daquele ano, levando o público a conhecer o local. Louvável a iniciativa, porém deveriam acontecer ações gastronômica e culturais contínuas para prevenir a degradação.

Além do Beco do Candeeiro, entendo que deve ser incentivada a utilização de outras áreas centrais, já com dinâmica própria, como é o caso da Praça da Mandioca (Praça Dona Bem-Bem). A Mandioca, apesar de ser polo turístico e gastronômico, é palco de desavenças entre comerciantes e moradores tradicionais, e os atuais frequentadores, que

buscam inovações, seja no tipo do comércio, na arte, na gastronomia, no estilo de vida, enfim, outros horizontes que não o tradicional. Essa diferenciação também é chamativa para o turismo. O centro é extenso, há espaço para todos, a dispersão de pontos de afluência de público é benéfica à sua revitalização.

Lembro ainda da Praça Caetano de Albuquerque no meio do calçadão. Sem moradores nos arredores, com o fechamento do comércio no período noturno, o local torna-se "soturno", silencioso, tristonho, enfim, sem alegria e vivacidade. Adjetivos pejorativos para área onde há pouco tempo a vida pulsava, era o centro econômico, administrativo e cultural do Estado. A Praça foi recuperada nos anos 1990 por uma rede comercial, por ajustamento de conduta pela demolição do Hotel Centro América, para a construção de nova loja. Em seu entorno, em 1993, nos finais das tardes de quintas-feiras o local recebia o projeto cultural do músico Guapo, e transformava-se na Rua do Rasqueado. Sua última edição foi em 2019, nas comemorações dos 300 anos de Cuiabá.

Que maravilha seria a reativação noturna do comércio naquele local!

Que volte a animação da Rua do Rasqueado! Que tal praça, juntamente com a Praça da Mandioca e o Beco do Candeeiro formem um circuito turístico, gastronômico, cultural e de lazer no coração de Cuiabá. Tal circuito promoveria a vida noturna com a ativação do comércio e a ocupação efetiva do Centro Antigo.

O incentivo do uso e da ocupação de apenas três pontos do Centro já induziria o trânsito de pessoas e veículos por praticamente toda a área de tombamento federal, considerando o raio de abrangência de 200 metros de cada ponto. Para tanto são necessárias ações nas três instâncias de governo com melhorias no sistema de iluminação, acessibilidade, segurança pública e na viabilização do restauro dos imóveis juntamente com a captação de investidores.

O uso noturno e contínuo do Centro Antigo seria proporcionado pelo investimento nos pequenos e inventivos empreendedores, a exemplo das outras cidades históricas do país,

como em Minas Gerais, que estão em efervescência no turismo histórico / cultural. Temos muito a apresentar de nossa cultura, história, gastronomia, além das belezas naturais. Os turistas querem ver, conhecer, aquilo que não queremos mostrar.

Vamos abrir "as caixinhas" e apresentar a linda Cuiabá ao Brasil e ao mundo.

Em 17 de agosto é comemorado o dia do Patrimônio Histórico, quicã, ano que vem possamos comemorar muito além que o embelezamento e a realização de eventos em ponto do centro histórico. Que possamos comemorar a existência de um Centro Histórico que pulsa, no tempo e no espaço, com pessoas de todas as tribos transitando e usufruindo das belezas que é estar em Cuiabá.

JANDIRA MARIA PEDROLLO, arquiteta e urbanista, membro da Academia de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso – AAU/MT. jandirarq@gmail.com



Técnica de imaginação

Francisney Liberato (*)

Imagine algo novo para sua vida e pense o quanto isso pode ser real, e ele será.

A técnica da imaginação consiste em imaginar algo no futuro e visualizar como seria o lugar, as circunstâncias, as pessoas etc. O nosso cérebro não sabe distinguir o que efetivamente é real daquilo que é imaginário.

O site "Administradores" apresenta um estudo que diz: "Um experimento incrível embasa essa habilidade que o cérebro tem de utilizar os mesmos circuitos durante a percepção de uma realidade externa e de uma realidade interna. Foi solicitado a um grupo de pessoas que sentassem ao piano e treinassem determinado acorde musical. Eles iriam ficar sentados ao piano durante

uma hora, por 30 dias, treinando o acorde. A um outro grupo de pessoas foi solicitado que apenas imaginassem que estavam sentados ao piano treinando esse acorde musical, durante uma hora, por 30 dias. Ao final desse experimento, ambos os grupos foram analisados. Foi feito um mapeamento cerebral dos participantes e não houve diferença entre um grupo e outro. As mesmas áreas cerebrais foram ativadas".

Se eu te disser que você ganhou um presente agora e que este presente é um carro novo, qual seria a sensação? Creio que seja de muita alegria e felicidade, pois você ganhou um belíssimo presente. No seu cérebro teremos a produção de neurotransmissores, como a dopamina, que vai te dar uma sensação boa de prazer.

Continuando com o raciocínio anterior, se eu falar que você ganhou um carro, mas que você o receberá se estudar 5 horas por dia, durante 3 meses, qual será a sensação? Creio que também seja de muita alegria, liberando os neurotransmissores, apesar de o presente ser condicionado, aposto que o seu empenho durante os meses seguintes será de muito foco e dedicação, pois saberá que ao final dele o presente estará garantido.

No período até chegar os 3 meses, penso que a sua imaginação será bem frutífera, ou seja, você imaginará qual o carro, o modelo, a potência, você pensará em si mesmo dentro dele, apresentando o veículo aos amigos, passeando no shopping e em outros lugares, e assim por diante. A cada pensamento, com o futuro, o seu corpo e a sua mente mantêm o foco e a concentração, para concluir o período combinado. Consigo ver você acordando mais disposto e animado, se cuidando melhor, aprendendo mais, pois tudo vai valer a pena, uma vez que basta estudar por 90 dias e o prêmio estará garantido.

A técnica da imaginação funciona desta forma: eu não tenho nada no presente, mas tenho perspectivas de sonhar e conseguir no futuro.

Para fins de concursos públicos, funciona assim também, pois você sonhará com o cargo que escolheu. Você se imaginará tomando posse no cargo, entrando em exercício e começando a trabalhar, aprendendo novos assuntos na prática, se relacionando com novos colegas de trabalho e recebendo o tão sonhado salário do cargo. Ao pensar e imaginar esse propósito, a sua vida e os seus estudos fluirão melhor.

No livro "Alta Performance", do autor Paulo Vieira, ele diz que todas as vezes que nos comunicamos com o nosso corpo, ele lê, pensa, sente e age para atingir os seus objetivos.

Para entender melhor: se você disser e reafirmar que é um indivíduo dotado de pouca inteligência, o seu cérebro vai entender assim, você terá esse sentimento e, provavelmente,

ficará triste e ressentido, e pensará que não vale a pena estudar, pois você não é uma pessoa inteligente.

Se você sonha, pensa, sente e age como uma pessoa vitoriosa, uma pessoa melhor e alegre, um excelente estudante, o mais inteligente da turma, saiba que você será essa pessoa, contudo, se você pensar de outra forma, sabe que você será aquilo que pensou e sonhou. Nas duas formas de pensar, entenda que você terá razão, mas não quer dizer que isto seja o melhor para a sua vida.

A decisão é sua! Toda grande mudança deve começar pela imaginação e pensamentos. Você tem a possibilidade de utilizar a técnica de imaginação para que o seu corpo e cérebro trabalhem em função do que sonhou e o que deseja para a sua vida. Os neurotransmissores estarão à disposição da nossa vida, aproveite e utilize o máximo que puder dessas substâncias para turbinar o seu cérebro.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Femenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança" e "Ansiedade". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

JOGO LIMPO

Presidente do TRE avisa que irá reforçar a fiscalização para evitar ataques pessoais e difamação durante a campanha eleitoral

'Não queremos saber de baixaria'

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, destacou que a Justiça Eleitoral não vai admitir que os candidatos à eleição deste ano utilizem o tempo de propaganda eleitoral para atacar ou difamar seus adversários. O recado foi dado durante audiência nesta quinta-

-feira, 18 de agosto, quando foi realizado o sorteio da ordem de veiculação, distribuição do horário eleitoral gratuito e geração do plano de mídia.

O horário gratuito eleitoral no rádio e na TV começa no próximo dia 26 de agosto. Rocha frisou que a Procuradoria e a Justiça Eleitoral já têm adotado medidas contra aqueles que não utilizam o espaço para apresentar propostas e debater projetos.

"Não vamos admitir que esse tempo seja utilizado para ataques pessoais, para difamar, para caluniar, para trazer a vida pessoal, às vezes de um candidato. Isso é inadmissível! Lá tem que ser difundido ideias e projetos, é isso que o povo quer ouvir. Não queremos saber

de baixaria. Eu sou um crítico disso há muitos anos e, pela primeira vez, estou presidindo [o TER] e garanto aos senhores que, se depender de mim só, não teremos isso", destacou.

"Não quero saber cor partidária não quero saber se é negro, se é branco, se é homem ou se é mulher, se é partido a ou partido b, não me interessa. O exemplo tem que vir sempre de quem está no comando e, se eu não coaduno com isso, que estou no comando, eu não posso admitir de forma alguma, seja quem for. O recado está dado", complementou.

Durante sua fala, o presidente comentou que a Justiça Eleitoral tem aprimorado os sistemas para punir aqueles candidatos ou parti-

dos que não respeitam as regras eleitorais. O objetivo é acabar com a pecha de que a Justiça Eleitoral não pune, ou demora demais a fazer seu trabalho.

"A gente tem visto que todas as eleições nós falamos isso e há muito abuso ainda: 'porque a Justiça Eleitoral acaba não punindo a todos, acaba muitos não sofrendo qualquer punição ou qualquer penalidade', mas os senhores devem observar que a cada ano a justiça eleitoral tem se aparelhado mais, os sistemas nossos têm sido aprimorados, os nossos meios tem avançado muito, então eu acho que nessa eleição está na hora de acreditar mais no que nós podemos fazer", ressaltou.



Presidente do TRE afirmou que tem aprimorado os sistemas para punir os candidatos que não cumprem as regras eleitorais

NOVELA SEM FIM**Mauro confia que Justiça irá destravar obras do BRT****Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) aguarda que a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que suspendeu o processo de substituição do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), seja revertida logo, para que possa dar início às obras do modal de transporte público na região metropolitana.

Mauro ressaltou que o órgão cometeu um "grande equívoco" ao atender a ação movida pela Prefeitura de Cuiabá, o que resultou na paralisação do projeto. Ele destacou que se o próprio TCU não rever sua decisão, a justiça deve corrigir o entendimento.

"Pra quem entende um tiquinzinho só da matéria, sabe que aqui-

lo que o TCU fez não tem lastro na legislação, na jurisprudência, no próprio TCU. Então, foi um equívoco, digamos assim, gigantesco que eles cometeram. E, como qualquer equívoco, nós esperamos que seja rapidamente revisto, se não pelo TCU, pelas instâncias superiores e, no caso, a Justiça é superior ao Tribunal de Contas da União", disse, durante entrevista à imprensa nesta semana.

Na última terça-feira, 16 de agosto, o Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE) fixou entendimento de que compete ao órgão, e não ao TCU, a fiscalização dos procedimentos administrativos, dos recursos e das políticas públicas referentes à alteração do modal de transporte público de VLT para BRT em Cuiabá.

Isso porque o Estado já quitou toda a dívida com a Caixa Econômica Federal e, portanto, não há mais recursos federais empenhados no projeto.

SEM FIM - A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o governo decidiu mudar o modal e em abril divulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do VLT, no valor de R\$ 468 milhões.

No entanto, o TCU decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT pelo BRT.

RECADO AOS ADVERSÁRIOS**Emanuel: bateu, levou, não mexam com minha família****Da redação**

O coordenador geral da campanha de Márcia Pinheiro (PV) ao governo, Emanuel Pinheiro (MDB), mandou recado aos adversários de sua esposa na eleição. Ele comentou que pretende manter as discussões em torno de propostas para o Estado, mas se alguém mexer com sua família, irá subir o tom e responder à altura.

"A candidatura da primeira-dama Márcia Pinheiro é a candidatura do amor, da proposta, da inclusão social, dá prioridade aos pobres, da humildade, do diálogo com toda a sociedade, mas não é ela que está falando, é a coordenação de campanha que está falando: 'nós vamos dançar conforme a música'. Bateu, levou e levou pesado, não mexam com minha família", ressaltou durante entrevista à imprensa nesta sexta-feira, 19 de agosto.

"Querem discutir, querem falar de gestão, querem falar de processo, querem falar de operações, estamos prontos, porque não temos rabo preso com ninguém, diferente deles. Agora, atacou a família aí o buraco é mais embaixo, vocês não imaginam o que vai acontecer em Mato Grosso", emendou.

Emanuel disse que a campanha de Márcia pretende apresentar um novo modelo de gestão para que a sociedade faça o comparativo com as ações realizadas pela atual administração do estado, principalmente na área social. Ele comentou que esse debate será o mote da campanha.

Em conversa com jornalistas, o prefeito

afirmou ainda que tem recebido várias denúncias contra os demais postulantes, mas que não pretende usar as informações que tem para desmoralizá-los.

"Com relação a ataques à família: que ele não seja um louco de fazer isso, porque nós estamos muito bem preparados e não queremos usar nada disso. O que eu tenho recebido de... chega de me dar até um mal-estar, o que eu tenho recebido de coisas que eu não sabia e nem imaginava. Aliás, o que tem chegado à nossa coordenação de campanha de coisas com relação a essa questão pessoal e familiar dos nossos opositores, vocês não imaginam nesse mundo o que está nas nossas mãos. Não quero usar e não vou usar, não estou aqui pra isso", comentou.

ALIANÇAS SEM POLARIZAÇÃO**Botelho: partidos não ligam para direita ou esquerda****Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União), disse que os presidentes de partidos não ligam para ideologia partidária no momento em que se discutem coligações para eleições. O comentário foi feito ao ser questionado sobre o imbróglio em relação à suplência da chapa encabeçada pelo senador Wellington Fagundes (PL), que busca a reeleição.

O PSB, que é uma sigla de centro-esquerda, ficou com a segunda suplência na chapa do candidato do PL, o que causou desconforto na base bolsonarista e na ala pró-Lula no estado.

Botelho, que faz parte da coligação "Mato Grosso avançando, sua vida melhorando", disse que não tem acompanhado a situação e pontuou que a polêmica entre esquerda e direita não incomoda os "caciques" das legendas, apenas uma parte do eleitorado.

"Sempre falo o seguinte: ficou um imbróglio, um partido é de esquerda e outro que é de direita, e na verdade ninguém está ligando pra isso mais. Quem está se importando com isso são só algumas pessoas, mas os donos de partidos não estão se importando. Tem coligações de todos os tipos e em todos os estados. É só algumas pessoas que começam a xingar quando vê de outro partido, mas os donos

lá em cima, os donos da cachorrada mesmo, ninguém está preocupado com isso", disse o deputado, em entrevista à imprensa nesta quarta-feira, 17 de julho.

O PSB faz parte da chapa de reeleição do governador Mauro Mendes (União). A sigla tinha um projeto para o Senado Federal, com a médica Natasha Shlessarenko, mas ela recuou da candidatura. Com isso, o partido decidiu apoiar também a reeleição de Fagundes, indicando o agricultor Diógenes Jacobsen, ex-vereador por Nova Mutum, como candidato a segundo suplente. No entanto, ele já anunciou a desistência do cargo. A ex-prefeita de Sinop, Rosana Martinelli, é cotada para substituí-lo.

COMANDO DA CÂMARA**O vereador Chico 2000 conta 17 votos à presidência****Da redação**

A eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá acontece na quinta-feira, 25 de agosto, mas apenas o vereador Chico 2000 (PL) apresentou chapa para concorrer à presidência até o momento.

Em entrevista à imprensa nesta sexta-feira, 19 de agosto, Chico comentou que já contabiliza 17 votos e que trabalha para tentar ser a única chapa na disputa pela Mesa Diretora.

"Colocamos o nome, estamos trabalhando há alguns meses e hoje conseguimos, com a ajuda e benção divina, 17 votos. Queremos continuar, acreditamos que seremos chapa única na eleição, de consenso. Nosso objetivo é trabalhar para uma Câmara

unificada, independente e valorizar os servidores, tanto efetivo quanto contratado", disse.

O desafio do vereador é tentar convencer o bloco de oposição, que tem cinco parlamentares, a apoiar seu projeto. O grupo tentou construir uma candidatura de oposição junto com o bloco de independência, mas o projeto ainda não vingou. A candidata do grupo para a presidência era a vereadora Michelly Alencar (União), que já deu sinais de que não deve seguir na disputa.

"Eu transito muito bem com todos os 24 vereadores e discordo quando se fala de oposição numa eleição interna da Câmara. A oposição existe mais na prática de fiscalização junto aos atos do Executivo. Numa eleição interna não vejo

isso. Pedi voto aos 24 vereadores, acho que teremos sucesso e conseguiremos ser chapa única", comentou.

Sobre a composição da chapa, Chico confirmou que a vaga de primeira secretaria ficou com o líder do governo municipal, Adevaír Cabral (PTB), que chegou a se articular no início do ano para disputar a presidência.

Na época em que Chico foi escolhido pela base governista para encabeçar o projeto, Adevaír comentou que a definição aconteceu por consenso do grupo, inclusive sua desistência de liderar a chapa.

A eleição da nova Mesa Diretora será realizada durante uma sessão especial que acontecerá às 14h de quinta-feira, 25, no plenário da Câmara.

GUERRA DOS MODAIS

Tribunal de Contas do Estado aponta que mudança do VLT pelo BRT deve ser julgada e fiscalizada em Mato Grosso, não pelo órgão de Brasília

TCE aponta incompetência do TCU

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE) fixou entendimento, em sessão ordinária de terça-feira (16), que é competência do órgão estadual fiscalizar os procedimentos administrativos sobre a troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT). Ou seja, não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) tomar decisões sobre esse empreendimento. A decisão foi tomada após os dois órgãos divergirem sobre a troca do modal.

A polêmica iniciou após o Governo do Estado receber posicionamento favorável do TCE sobre a troca do modal, fazendo com que o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro, buscas-

se reverter a decisão na corte federal, alegando que o Ministério do Desenvolvimento Regional teria descumprido normas federais.

Assim, o TCU atraiu a competência para analisar a troca do modal pretendida pelo Estado e suspendeu todos os trâmites relacionados à licitação.

“Entretanto, isso não é suficiente para atrair a competência do órgão federal, no que se refere a inconsistências em processo licitatório e/ou em contratações pelos Estados”, pontuou o conselheiro relator do caso, Valter Albano.

Deste modo, os conselheiros acolheram o parecer do Ministério Público de Contas (MPC) e determinaram que a Consultoria Jurídica Geral do TCE adote as medidas cabíveis para solucionar a controvérsia. O posicionamento do Ministério Público de Contas foi acolhido por unanimidade.

“Portanto, com esses fundamentos e precedentes, entendo que a deliberação exarada pelo senhor Ministro Aroldo Cedraz, ao suspender a

licitação realizada pelo Estado de Mato Grosso, - depois de decidido por este Tribunal que o procedimento, até então, estava regular e legal e poderia prosseguir, adentrou em questões que fogem à jurisdição do órgão federal”, afirmou.

Durante a votação, o conselheiro Antonio Joaquim disse que a Corte não estava decidindo o mérito da questão, mas sim a competência do órgão federal para julgar o fato. A intervenção do TCU também foi criticada pelos conselheiros Guilherme Maluf e Waldir Teis.

“O TCU não colaborou, pelo contrário, colocou mais lenha na fogueira, o que vai perpetuar um problema que atravessa as ruas de Cuiabá e Várzea Grande”, disse Maluf.

“Esse assunto é espinhoso. Os ministros têm uma capacidade indiscutível, mas acredito que às vezes falta reflexão”, concluiu Teis.

A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos



Relator do caso, Albano aponta que decisão do TCU para suspender obra do BRT extrapolou a competência do órgão

caixas públicas, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o governo decidiu mudar o modal e, em abril, di-

vulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do VLT, no valor de R\$ 468 milhões.

No entanto, o TCU decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT pelo BRT.

TRAVA NO ORÇAMENTO

Deputados temem 'carta branca' para o governo

Da redação

Tramita desde maio deste ano, na Assembleia Legislativa, um projeto que pretende alterar a Lei Complementar que instituiu o Sistema Financeiro de Conta Única do Poder Executivo, eliminando amarras para o remanejamento de recursos. Segundo o governo, a mudança tem a finalidade de oferecer maior eficiência na alocação dos recursos de superávit financeiro.

No entanto, a proposta não foi bem compreendida pelos parlamentares, que questionam o verdadeiro propósito da alteração. O texto estava na lista de votação

da sessão ordinária de quarta-feira, 17 de agosto, mas os deputados retiraram de pauta para que o os secretários de Fazenda, Fábio Pimenta, e o adjunto de Orçamento Estadual da Sefaz, Ricardo Capistrano, pudessem ir ao Legislativo para tirar dúvidas.

A presença deles é aguardada nesta quarta-feira, 24 de agosto, e já foi confirmada pelo líder do governo na Assembleia, Dilmar Dal Bosco (União).

“Superávit que tem no orçamento, ou que tenha em fonte, uma fonte 100 por exemplo, que ele [governo] pode fazer a transposição sem problema nenhum, pode ser de fundo também.

Pode ter excesso de arrecadação numa programação de orçamento e ter que remanejar. Muitas vezes você tem o financeiro e não tem o orçamentário”, justificou Dilmar, ao defender o texto.

No entanto, o deputado de oposição Lúdio Cabral (PT) afirmou que o texto do governo ainda levanta dúvidas. Para ele, o governo quer ter liberdade de fazer a distribuição dos recursos do excesso de arrecadação sem depender de autorização do Legislativo, como determina a lei.

“Todo mundo está sem entender qual o resultado prático do que estão propondo, se é liberar para o Executivo

distribuir da forma que entender excesso de arrecadação ou se é apenas uma trava que impede eles de fazer remanejamento que tenha sido autorizada pela Assembleia”, comentou.

Na justificativa do projeto, o governador Mauro Mendes (União) comenta que o texto da lei condiciona o reconhecimento do superávit apenas aos recursos da fonte que integre o sistema contábil financeiro da conta única.

“Também veda o reconhecimento de crédito adicional por superávit financeiro baseado em lastro ou ativo financeiro de fonte integrante do próprio sistema contábil financeiro da conta úni-

ca do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso. Essa vedação limita a utilização e remanejamento dos recursos decorrentes de superávit da fonte de recursos do tesouro”, diz trecho do projeto.

Em conversa com jornalistas, o governador comentou que o governo teve, ao longo do ano, alguns eventos que “fugiram da previsibilidade” e, com isso, é necessário o remanejamento orçamentário. Ele culpa a inflação dos combustíveis e da construção, que registrou aumento abrupto neste ano devido às sucessivas crises globais.

“Houveram algumas demandas extraordi-

nárias, em função delas você tem que tirar de um local e colocar em outro, houve alguns aumentos de custos esse ano em função de todos os reajustes que aconteceram em combustível, em material de construção, alguns contratos escaparam, por exemplo, o preço dentro daquilo que estabelece a lei, então você tem que complementar o orçamento”, destacou.

“Como é um volume grande de obras que o governo está fazendo, em alguns casos você tem que colocar mais recurso, mais orçamento, mais dinheiro para que a obra não pare no meio do caminho”, complementou.

"NOS ACRÉSCIMOS"

Ex-prefeita de Sinop é cotada para assumir suplência

Assessoria/Sinop

Da redação

Apesar de ter registrado a chapa de candidatura ao Senado com o produtor rural Diógenes Jacobsen (PSB) na segunda suplência, o grupo ligado ao senador Wellington Fagundes (PL) continua discutindo nomes para reorganizar essa composição. A tendência é que o socialista seja substituído por uma mulher do Nortão, sendo a principal cotada para o cargo a ex-prefeita de Sinop, Rosana Martinelli (PL). A informação foi confirmada na terça-feira (16) pelo candidato a primeiro suplente da chapa, o ex-secretário Mauro Carvalho (União).

Como o Estádio Mato Grosso antecipou no último sábado (13), Diógenes desistiu de integrar a chapa após ouvir lideranças do PSB e aliados

políticos de vários municípios. Porém, o anúncio foi feito apenas à imprensa e ainda precisa ser formalizado perante a Justiça Eleitoral, por meio de uma carta de renúncia.

“Com a desistência do Diógenes, que colocou isso na imprensa, nós começamos a construir outra alternativa. Dentro dessa outra alternativa, realmente seria muito importante uma mulher dentro da chapa”, explicou Mauro Carvalho, em conversa com jornalistas durante o lançamento da campanha de reeleição do governador Mauro Mendes (União).

Carvalho ressaltou que existe um compromisso para que o PSB indique o segundo suplente na chapa de Fagundes, para garantir mais espaço à sigla socialista dentro do grupo. Porém,

existe uma pressão adicional devido ao curto tempo de campanha, já que a indefinição atrasa a produção de peças de propaganda eleitoral.

“Essa construção deve acontecer entre hoje e amanhã, até porque nós precisamos rodar o material de campanha e nós temos que definir essa situação de suplente. Hoje é um dia extremamente importante para o grupo, para realmente bater o martelo”, disse Carvalho.

“Existe esse compromisso da indicação do PSB. Agora, nós temos que avaliar se o PSB quer continuar indicando ou não”, completou.

A presença do PSB na chapa bolsonarista incomodou o senador Wellington Fagundes, que fez algumas reclamações sobre isso durante conversas com jornalistas na

última semana. A questão é que o PSB está intimamente ligado ao PT em nível nacional, indicando o vice - Geraldo Alckmin - na chapa de Lula (PT) à presidência.

Caso as tratativas com o PSB não avancem, existe uma forte tendência de que a ex-prefeita Rosana Martinelli assumira a segunda suplência. Na avaliação de Carvalho, Rosana tem credenciais para “agregar muito” na chapa, já que tem um histórico dentro da política.

“Rosana Martinelli representa uma liderança grande no Nortão. Foi prefeita de Sinop, com excelente mandato. Não quis ir para reeleição. Vários prefeitos da região norte apoiam o nome dela. Se der tudo certo e ela vier para nossa chapa, com certeza vai agregar muito”, disse.



Rosana Martinelli é vista como forte adição à chapa, pois já tem bom trânsito entre lideranças do Nortão

ESTÁ DADA A LARGADA

Após idas e vindas, Márcia Pinheiro registra chapa com ex-secretário como vice, para garantir representatividade do interior do estado

Vanderlúcio é confirmado vice

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O ex-diretor-presidente da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb), Vanderlúcio Rodrigues (PP), foi confirmado como candidato a vice-governador na chapa encabeçada pela primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), ao governo do Estado, pela Federação Brasil de Esperança (PB, PT e PC do B), em aliança com PSD, PP e Solidariedade. O anúncio foi feito na manhã de segunda-feira, 15 de agosto.

"Sabemos que o setor produtivo está muito penalizado com uma alta carga tributária e carece de ações práticas

pra melhoria da logística e infraestrutura de nosso Estado. Vanderlúcio, com toda experiência e conhecimento técnico, será o responsável nessa área estratégica, por desenvolver, no programa de governo e na nossa futura gestão, um planejamento que garanta maior competitividade para economia do nosso Estado, sempre dialogando e respeitando o setor", declarou Márcia, ao confirmar o nome de seu vice.

Na última semana, a presença de Vanderlúcio ainda era incerta. Ele comentou ao jornal Estadão Mato Grosso que um possível recuo era discutido pelas lideranças do PP, que entendem que uma eventual candidatura dele a deputado estadual poderia fortalecer a chapa do partido.

Vanderlúcio deixou o comando da Limpurb em abril deste ano, com a intenção de disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa. Durante a convenção da



Márcia Pinheiro afirma que Vanderlúcio ficará à frente de um programa estratégico para garantir maior competitividade para MT

federação de esquerda, Márcia foi lançada ao governo e Vanderlúcio a vice.

Apesar de ter atuação na capital, Vanderlúcio é oriundo de Cáceres. Segundo o presidente do

PV no estado, José Roberto Stopa, a escolha dele foi justamente para incluir a Região Oeste na chapa.

Em relação à maioria, a federação coligou com PP e PSD e decidiu

pelo apoio ao projeto do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado Federal. A chapa tem a ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli (PCdoB),

e o ex-vice-prefeito de Juína, Luiz Brás (PT), na primeira e segunda suplência, respectivamente.

O coordenador-geral da campanha de Márcia, Emanuel Pinheiro (MDB), pontuou que a presença de Rodrigues garante o equilíbrio regional à chapa Federação Brasil da Esperança.

"Vanderlúcio possui uma capacidade extraordinária, é do PP, partido do nosso candidato ao Senado, Neri Geller, e representa a região Oeste do Estado, pois é oriundo da cidade de Cáceres. Mantém uma grandiosa experiência no que tange à infraestrutura. Esteve à frente de programas que garantiram a construção de mais de 300 km de asfaltamento na capital e ainda atuou diretamente para o lançamento da maior avenida da história da capital, o Contorno Leste, e da edificação de dois viadutos construídos pela Prefeitura de Cuiabá", declarou.

REPERCUSSÃO NACIONAL

Gilberto Cattani pediu a suspensão do projeto da caça



Apesar dos recuos, Cattani disse que não desistiu do projeto e que pretende retomar debate após as eleições

Da redação

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) pediu a suspensão da tramitação de um projeto de lei que permite a caça esportiva em Mato Grosso. O pedido foi feito durante a sessão ordinária de quarta-feira, 17 de agosto. Segundo o deputado, o pedido foi feito para que o projeto não fosse 'enterrado' pelo Parlamento. O projeto ganhou repercussão nacional, recebendo duras críticas de ambientalistas e defensores da causa animal.

Um dia antes, Cattani já havia pedido que o projeto fosse retirado de pauta na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, pois previu que a proposta seria rejeitada pelos deputados. Ele pretendia propor uma audiência pública para discutir a proposta, mas teria sido aconse-

lhado por outros deputados de que o período eleitoral poderia atrapalhar o debate.

Apesar dos recuos, o parlamentar disse que não desistiu da proposta e deve retomar os debates após a eleição. Ele ainda disse que o fato de ter se tornado uma discussão nacional foi positivo, já que levanta o debate sobre o controle de pragas em lavouras.

"Eu avalio como uma coisa boa, levantou uma discussão nacional. Inclusive, isso é muito bom, que se levante essas discussões, até porque nós temos pragas nas lavouras que são, por exemplo, o porco do mato, que consome até 20% das nossas lavouras", disse Cattani.

Dentre as pragas citadas por Cattani está o caititu, que ataca lavouras de milho em Mato Grosso. O parlamentar também cita que, supos-

tamente, os jacarés estão devorando os peixes no Pantanal. Ele ainda disse que seu projeto não estabelece quais animais podem ser caçados, porque isso seria uma atribuição da Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

"Meu projeto passa isso para o Executivo, para que a Sema faça estudos aonde um animal está desequilibrado no ambiente que ele vive. Se ele não tem mais o seu predador natural, ele se torna uma ameaça e uma praga. Isso está previsto na legislação federal, aí sim você pode legislar sobre isso", disse.

REPERCUSSÃO NACIONAL - A matéria de autoria do deputado Gilberto Cattani (PL) ganhou repercussão nacional na última semana, quando estava prevista a votação em plenário. O projeto estava na pauta da sessão ordinária

de quarta-feira, 10 de agosto, mas foi adiado após aprovação de um requerimento apresentado pelo deputado Lúdio Cabral (PT), pedindo que o assunto fosse debatido pela Comissão de Meio Ambiente antes de ser levado ao plenário.

Cattani saiu em defesa da proposta que, segundo ele, apenas regula a atividade no estado, sendo competência do governo estabelecer as regras. Ele ainda destaca que existem algumas espécies de animais que estão virando praga, como o porco do mato, que estaria atrapalhando a produção agrícola no estado.

A ideia tem gerado críticas de ambientalistas, ativistas pelos direitos dos animais e dos próprios parlamentares, que destacam que não compete aos deputados estaduais legislar sobre o tema.

CUTUCADA

"Montou a chapa da prefeitura", ironiza Mauro Mendes

Da redação

O candidato à reeleição ao governo, Mauro Mendes (União), criticou a chapa encabeçada pela sua adversária, Márcia Pinheiro (PV). Na avaliação de Mauro, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) montou uma 'chapa da Prefeitura' de Cuiabá, por colocar sua esposa e seu ex-secretário Vanderlúcio Rodrigues como candidatos a governador e vice, respectivamente.

A declaração foi feita em conversa com jornalistas na terça-feira, 16 de agosto, após o culto ecumênico realizado na sede do União Brasil para lançamento da campanha.

Emanuel coordena a campanha majoritária da federação da esquerda no estado.

"[Tem] a mulher do prefeito e o secretário do prefeito, então montou a chapa da Prefeitura de Cuiabá. Porque ele coloca a mulher do prefeito, o secretário do prefeito e ele é o coordenador dessa chapa... Então, acho que ele está montando uma chapa para concorrer a cidade de Cuiabá", destacou.

Mauro disse que não pretende polemizar a campanha, mas sim debater o estado com seus adversários e o eleitorado. Ele ainda destacou que busca mostrar as ações que foram executadas durante seu mandato, lembrando que tem apoio de 140 prefeitos do estado.

"É normal, em uma eleição, que você tenha uma parcela da população que não goste de

você, ou não compreendeu, ou que se sintam contrariada com alguma decisão que você tomou. Isso é absolutamente natural. Democracia é a vontade da maioria, não é a vontade de todos. Eu vejo que a maioria aprova nossa administração, a maioria absoluta de prefeitos, vereadores, atores políticos estão conosco [...] estou muito tranquilo. A eleição vai ser conduzida para debater com o cidadão, esse é o meu objetivo e assim vamos conduzir", garantiu.

FILA DO OSSINHO - O candidato à reeleição ainda aproveitou para cutucar sua adversária, que usa a fila dos ossinhos para criticar a política social do Estado. Mauro destacou que o episódio que ganhou

repercussão nacional aconteceu em Cuiabá e questionou a falta de Assistência Social no município.

"Quem faz a assistência social é o município. Aquilo aconteceu em Cuiabá, num bairro de Cuiabá. Cadê a assistência social do município? Se fosse só isso que não estivesse funcionando... cadê as dipironas nos postos de saúde, que estão faltando? Está um caos a cidade de Cuiabá. Nós temos três adversários, vou respeitar os três, vamos fazer o debate sobre Mato Grosso, sobre o nosso presente e sobre o nosso futuro. O nosso debate acima de tudo será feito com o cidadão e não necessariamente com os três candidatos", disse.



Apesar da declaração irônica, Mauro afirmou que não quer polemizar durante a campanha

MOSQUITO TRANSMISSOR

Com aumento de 122,95% de casos em relação ao ano passado, o estado já registrou 17 óbitos já foram confirmados e dois estão sob investigação

MT registra quase 30 mil casos

Rodrigo Nunes/MS

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

meira posição, com 2.134 casos de dengue no decorrer deste ano. Seguindo a lista, Tangará da Serra aparece com 833 casos e Cuiabá com 588. Várzea Grande foi a única cidade a apresentar redução: de 182 no ano passado para 166 casos neste ano.

Já com relação à zika, Mato Grosso registrou 166 casos neste ano. O número é 28,75% menor que o registrado em 2021, quando 233 pessoas foram infectadas pelo vírus. Cuiabá foi a cidade que apresentou mais casos de zika, com 6; em seguida aparecem Sinop, com 5, e Várzea Grande, também com 5.

Também causada pela picada do mosquito Aedes aegypti, a chikungunya teve 361 casos registrados neste ano. Cuiabá também aparece como o município que mais teve casos: 18 no total, seguido de Várzea Grande, com 7, e Sinop, com 2.

INCIDÊNCIA - De acordo com o documento, as regiões com classificação de alto risco para dengue, com incidência maior/igual a 300 casos por 100 mil habitantes em Mato Grosso são: Colider, Sinop, Diamantino, Pon-



Para combater o mosquito transmissor dessas três doenças, é importante manter os ambientes e recipientes limpos

Da Redação

O boletim epidemiológico de dengue, chikungunya e zika divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) aponta que o Estado possui quase 30 mil casos prováveis de dengue notificados em oito meses. Além disso, 17 óbitos já foram confirmados e dois estão sob investigação.

A quantidade de casos registrados surpreende quando analisamos os números do ano passado. Em 2021, foram 13.256 casos prováveis registrados. Em comparação com 2022, houve um crescimento de 122,95%, mantendo o estado com classificação de risco alto para a doença devido aos 29.555 casos notificados.

Entre os municípios com mais registros, Sinop se mantém na pri-

tes e Lacerda, Peixoto de Azevedo, Juara, Barra do Garças, Rondonópolis, Porto Alegre do Norte, Tangará da Serra, Alta Floresta e Água Boa.

SINTOMAS - Dengue, zika e chikungunya são doenças transmitidas pelo mesmo mosquito e seus sintomas são semelhantes: em geral, elas provocam febre, dor de cabeça e manchas vermelhas pelo corpo. Mas

alguns poucos sintomas as diferenciam. No caso da dengue costuma haver uma dor atrás dos olhos. Já a chikungunya pode provocar dor e inchaço nas articulações. A zika, por sua vez, pode causar febre baixa e vermelhidão nos olhos.

PREVENÇÃO - Apesar da falta de chuvas nessa época do ano, é importante lembrar que o mosquito transmissor

dessa doença se reproduz muito mais rápido no calor. Isso porque, o período reprodutivo do mosquito fica mais curto e ele se reproduz com maior velocidade.

Para não ser picado pelo mosquito é preciso combatê-lo. É importante manter os ambientes e recipientes limpos e sem acúmulo de água, que favorecem a sua proliferação

e lembrar também de deixar a caixa d'água bem fechada e realizar a limpeza regularmente; retirar dos quintais objetos que acumulam água; cuidar do lixo, mantendo materiais para reciclagem em saco fechado e em local coberto; e eliminar pratos de vaso de planta ou usar um pratinho que seja mais bem ajustado ao vaso.

ESPORTE E INTEGRAÇÃO

Inscrições estão abertas para 29ª edição do Campeonato Pixote

Da redação

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, informa que as inscrições para a XXIX edição do "Campeonato Pixote" vão até o dia 15 de setembro. O campeonato tem como objetivo promover a integração social e o desenvolvimento integral dos jovens e adolescentes, por meio do incentivo da prática desportiva.

A última edição do Pixote foi realizada em 2018. Neste ano, o torneio será retomado com competições em modalidades esportivas com faixa etária entre 5 e 12 anos, são elas: voleibol, basquetebol, futebol, handebol, futsal, judô, natação e xadrez. Os atletas vão disputar nas catego-

rias Pixote (5 e 6 anos), Mamadeira (7 e 8 anos), Fraldinha (9 e 10 anos), e Mirim (11 e 12 anos).

Nesta edição, a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer também preparou uma programação especial voltada aos atletas com deficiência. Em parceria com a Secretaria-adjunta da Pessoa com Deficiência, será realizado o festival paraolímpico durante a "Semana Municipal da Pessoa com Deficiência", entre os dias 19 e 23 de setembro, antecedendo a abertura do Campeonato Pixote, que ocorre no dia 24.

Podem competir estudantes da rede municipal, estadual e particular de ensino, além dos clubes, desde que façam o credenciamento. As fichas

de inscrições (da equipe, do técnico e do atleta) disponíveis no site www.cuiaba.mt.gov.br, devem ser encaminhadas para o e-mail: campeonato.pixote@cuiaba.mt.gov.br. Posteriormente, a ficha da equipe e atestado médico do atleta, deverão ser entregues de forma presencial para a Comissão Organizadora na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, localizada na Rua Barão de Melgaço, nº 3.677, para efetivação da inscrição.

Outras informações podem ser obtidas diretamente na Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, pelo WhatsApp (65) 98468-7325, ou ainda pelo e-mail: diretoria.esportes@cuiaba.mt.gov.br



Levantamento aponta que ao menos 187 mortes de crianças indígenas poderiam ter sido evitadas por políticas públicas de saúde e alimentação

VIDAS PERDIDAS

Mais de 100 crianças indígenas morreram em MT em 2021

Da Redação

Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro que mais registrou mortes de crianças indígenas, de 0 a 5 anos, em 2021. Amazonas é o líder do ranking, com 178 óbitos, seguido de Roraima, com 179, e Mato Grosso, com 106. Os dados são do relatório de Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), divulgados nesta semana.

Ao todo, o Brasil perde 744 crianças nessa faixa etária no ano passado. Na última década, quantidade de vidas indígenas perdidas só foi maior nos anos de 2014 (785), 2019 (825) e 2020 (776), de acordo com o Cimi. Porém, o número de mortes registradas em 2021 pode estar defasado, pois foram coletados pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) em janeiro deste ano.

Dos 106 óbitos em Mato Grosso, 42 eram do sexo feminino e 64 do masculino. O estado ainda ficou em primeiro lugar no Brasil com o maior número de mortes de crianças de 0 a 5 anos, sem assistência. Ao todo, foram 22 em Mato Grosso, sendo 5 meninas e 17 meninos.

Com relação à causa da morte, a falta de políticas públicas voltadas para o combate à fome, a interrupção da entrega de cestas básicas de alimentos para comunidades que vivem em acampamentos à beira de estradas e a falta de atendimento básico em saúde podem explicar a morte de pelo menos 187 crianças, por causas evitáveis.

De acordo com o documento, entre as causas mais comuns estão: a pneumonia não especificada, que vitimou 58 crianças, seguida por diarreia e gastroenterite

de origem infecciosa presumível (30) e desnutrição proteico calórica grave não especificada (27).

"Os dados registrados pelo presente relatório indicam que as diversas omissões do governo federal, e os muitos conflitos e situações de vulnerabilidade que delas decorrem, tiveram reflexos graves para toda a população indígena do país. O ano de 2021 foi marcado pela grande quantidade de vidas indígenas perdidas", diz trecho do documento.

COVID-19 - As consequências da pandemia entre os povos indígenas no Brasil também são evidenciadas no documento. Foram registradas 847 mortes de indígenas em decorrência da infecção por coronavírus em 2021. Em Mato Grosso, três crianças indígenas de até 4 anos perderam a vida para a doença no ano passado.

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

DESIGUALDADE

MT é o estado que mais vai crescer em 2022, mas precisa ampliar políticas públicas para os 20% da população que vivem na pobreza

Crescimento precisa ser equalizado

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da Redação

Mato Grosso será o estado que mais vai crescer economicamente neste ano, segundo a consultoria Tendências, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 5,6%, à frente de Mato Grosso do Sul (4,6%) e Goiás (3,1%). Na avaliação do economista Vivaldo Lopes, isso é resultado do bom momento do agronegócio, que puxa a economia mato-grossense.

O valor bruto da produção do agronegócio, explica o economista, deve superar R\$ 210 bilhões. Outro dado positivo é que a taxa de desemprego no estado é de 4,4%, o que já é considerado pleno emprego, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, enquanto o estado vive um bom momento no cam-



Gilberto Leite

Economista aponta necessidade de investimento em proteção social, pois cerca de 20% da população de Mato Grosso vive na pobreza

po econômico, o social precisa ser avaliado com mais atenção, defende Vivaldo Lopes. Isso porque um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicado em 2021, aponta que 20% da população do estado vive em situação de pobreza ou extrema pobreza. O dado é reforçado por um relatório da Secretaria Estadual de Assistência Social, divulgado em abril deste ano.

“Nós temos 140 mil famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza em Mato Grosso. Significa 420 mil pessoas nessa situação. Portanto, são dados que estão muito distantes um do outro. Estamos progredindo muito no crescimento econômico, mas a pobreza e a questão social não avançam na mesma velocidade”, avalia Vivaldo.

Como solução para esse paradoxo, Vival-

do defende mais investimento em proteção social, em um primeiro momento, com mais transferência de renda por meio dos programas já existentes, como o Auxílio Brasil. O segundo passo seria investir em capacitação de curto prazo para que as pessoas possam aumentar sua renda.

“É preciso preparar essas pessoas para obter emprego o mais

rapidamente possível, quer dizer, são repostas mais imediatas. A terceira é investir mais em educação no médio e longo prazo. Essas são variáveis que, normalmente, só o crescimento econômico não resolve. É preciso que o Estado também proteja socialmente as famílias mais fragilizadas”, afirma.

Nesse sentido, Mato Grosso tem uma van-

tagem para amenizar a pobreza, que são os grandes investimentos previstos na agroindustrialização. Com uma grande produção, surgem oportunidades para industrializar os produtos dentro do estado, o que garante mais emprego e produtos com maior valor agregado, mantendo mais divisas em Mato Grosso.

Atualmente, a indústria mato-grossense é voltada, em sua maior parte, para a produção de biocombustíveis, como biodiesel e etanol. Porém, há outras possibilidades que podem ser exploradas, como a produção de celulose, com a industrialização do eucalipto, e indústrias têxteis, já que Mato Grosso também é um grande produtor de algodão.

“O processo de industrialização está avançando. Nele também há um fator importante para reduzir pobreza: esse processo exige uma mão de obra mais capacitada. Portanto, a agroindustrialização, quer seja de alimentos como carnes, derivados de soja, e outras, está ajudando Mato Grosso a melhorar seu perfil econômico, sua matriz econômica”, conclui.

GANGORRA DO MERCADO

Queda de preço preocupa produtores

Da Redação

Após o preço do litro do leite nos supermercados se aproximar de R\$ 10, o consumidor decidiu dar uma freada nas compras, o que levou a uma queda nos preços do laticínio, que já pode ser encontrado por até R\$ 7 nos supermercados da capital. Apesar de ser boa para o consumidor, essa redução leva preocupação ao produtor, que teme uma baixa de preço no campo, o que pode provocar desequilíbrio entre o faturamento e os custos operacionais.

De acordo com o Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF/MT), o preço do leite apresentou uma variação semanal de -2,60% na última semana. Essa, portanto, já é a terceira semana de queda, após um aumento expressivo calculado até o mês de julho deste ano.

“Esse recuo pode estar relacionado à diminuição do consumo, que mantém os estoques nos supermercados, assim como na melhora das condições climáticas para a produção do item, além da pressão que os preços do leite possuem, considerando a cultura de consumo da população”, avalia o IPF, que aponta que o preço segue em patamar alto ao consumidor.

Esse movimento do mercado já é sentido no campo, na avaliação do presidente da Associação dos Produtores de Leite de Mato Grosso (Aproleite/MT), Dolor



Divulgação/CNA

Produtores temem que ‘contas não fechem’ com redução dos preços pagos pela indústria

Vilela. A preocupação gira em torno da possibilidade de os laticínios reduzirem o preço do leite, desestimulando a atividade, o que também pode provocar falta do produto nas gôndolas dos supermercados.

Outro fator que causa incerteza é que os produtores recebem pela sua produção em um prazo de 60 dias. Isso significa que o produtor só vai saber quanto vai receber muito depois do trabalho realizado, o que dificulta a redução do impacto dessa redução nas contas. Enquanto isso, os insumos como o arame, sal mineral, adubos e outros produtos ligados à cadeia leiteira seguem com preços altos.

“O produtor vai continuar com os mesmos problemas, vai conti-

nuar não fazendo frente aos investimentos que ele tem. O custo de produção para ele não recuou, como recuou o preço de combustível. Os insumos não recuaram”, afirma Dolor, em entrevista ao Estadão Mato Grosso, apontando também para a preferência dos consumidores em regularizar a vida financeira.

Dolor diz não ser possível afirmar o que deve ocorrer, mas ressalta que muitos pecuaristas estão desestimulados de produzir. Ele ainda ressalta que o varejo ajusta suas margens com mais facilidade e rapidez, ao contrário do produtor, que recebe a cada dois meses, já sentindo as variações feitas pelos supermercados.

“Houve uma euforia num primeiro momento,

porque tudo sinalizava que o leite ia cair, como de fato caiu, mas caiu o consumo junto na ponta. O varejo, nessa hora, é mais ágil. Já o produtor só vai receber por esse produto sessenta dias depois. Então, se ocorrer queda agora, ele vai receber essa queda daqui dois meses”, afirma o presidente da Aproleite.

Dolor Vilela ainda acrescenta que o valor pago ao produtor hoje consegue fazer frente aos custos, mas a possibilidade de se reduzir esse preço já lança incertezas quando à possibilidade de pagar as contas.

“Os preços atuais já contemplam boa parte dos custos. Mas, se houver um recuo, eu sinceramente não sei o que vai acontecer”, conclui.

ESTÍMULO ECONÔMICO

MEI também terá programa emergencial de crédito

Alana Gandra/ABR

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anuncia, hoje segunda-feira (22), a reabertura do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC). A novidade é a inclusão de microempreendedores individuais (MEIs), além de e micro, pequenas e médias empresas contempladas anteriormente.

Até o momento, 40 instituições financeiras já se habilitaram para operar com a linha. O programa terá vigência até dezembro de 2023.

O BNDES informou que para que uma operação de crédito seja elegível à garantia pelo programa, ela deve ser destinada a um investimento ou capital de giro e ter valor entre R\$ 1 mil e R\$ 10 milhões, com prazo de pagamento de até 60 meses e carência entre 6 e 12 meses. A cobertura estabelecida pelo programa é de 80% do valor do contrato.

A avaliação quanto ao uso do programa como garantia em operações de crédito é de responsabilidade dos bancos operadores. Cada um deles deverá limitar a taxa de juros média de sua carteira a 1,75% ao mês. Com essas condições, a estimativa do BNDES é que serão viabi-

lizados R\$ 22 bilhões em novas operações de crédito para MPMEs e MEIs até dezembro de 2023.

De acordo com o BNDES, a ideia de priorizar fundos garantidores para MEIs e MPMEs estimula o mercado financeiro brasileiro a operar com esses segmentos. “Ao conceder garantias para quem fatura até R\$ 300 milhões ao ano, o FGI/PEAC aumenta o apetite dos bancos a conceder crédito com condições mais favoráveis aos clientes”, concluiu a instituição.

PANDEMIA - O Programa Emergencial de Acesso a Crédito, em sua modalidade de garantias, foi instituído pela Medida Provisória 975, de 1º de junho de 2020, convertida na Lei 14.042, em agosto daquele ano. Seu primeiro período de vigência estimulou a obtenção de crédito durante a crise econômica decorrente da pandemia da covid-19, visando apoiar principalmente as pequenas e médias empresas (PMEs), associações, fundações de direito privado e cooperativas, excetuadas as cooperativas de crédito.

A reabertura foi propiciada pela Medida Provisória 1.114/22, de 20 de abril de 2022, com a finalidade de contratação de novas operações até 31 de dezembro de 2023.

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR
PÚBLICA E FÁCIL

INFRAESTRUTURA

Especialista aponta que desinformação e aspectos técnicos dificultam a expansão das ferrovias; projeto em MT teve licenças travadas pela Justiça

'A maldição' dos trilhos no Brasil

Rumo/Divulgação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

cretário Nacional de Mobilidade Urbana, afirma que o principal entrave para a expansão ferroviária no Brasil é a desinformação. Isso porque o sistema ferroviário emite muito menos gases poluentes quando comparado com a frota de caminhões necessária para fazer o mesmo trabalho.

“As emissões do sistema ferroviário, mesmo que seja um equipamento diesel, não estou nem colocando a tração elétrica, o impacto ambiental é muito menor”, garante Pejo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Pejo também aponta que o desenvolvimento de projetos ferroviários no Brasil é muito menor que o setor de rodovias. Portanto, o setor ferroviário ainda busca entender as exigências de cada projeto, que é muito mais complexo que as rodovias. Pejo cita dois fatores que deixam o planejamento mais complexo: um é que a declividade não pode ser superior a 2%. Outro exemplo é que as curvas exigem um raio maior, o que implica em maior área a ser utilizada.

Isso faz com que, por vezes, o traçado avance sobre terras indígenas ou áreas de proteção ambiental.

“A solução é ajustar o traçado, que seja mais favorável possível e sempre negocian-



Aspectos técnicos, como a baixa tolerância a aclives, aumentam a área necessária para construção de ferrovias

do com essas entidades, mostrando as vantagens que a ferrovia vai levar para a sociedade. Nesse caso específico de Mato Grosso, que é ferrovia autorizada, ela vai trazer muito mais benefício pra sociedade em geral do que a existência da própria rodovia”, afirma.

Outro aspecto que prejudica o setor, apontado por Jean Pejo, é a desinformação quanto ao futuro dos caminhoneiros, que atualmente fazem longas viagens por todo Brasil.

O especialista explica que o modal fer-

roviário, ao contrário do que desinformam alguns setores, vai garantir maior qualidade de vida aos profissionais e mais produtividade. Um motorista que, por exemplo, fazia duas viagens para São Paulo, faria cerca de 10 viagens semanais, apenas levando os produtos das fazendas até os terminais ferroviários. Como o caminhoneiro vai fazer viagens mais curtas, ficará mais tempo com a família do que nas filas de carga e descarga dos portos e empresas.

“A desinformação cria ambientes desfavoráveis para a expansão de ferrovia. Muita gente coloca: ‘olha, essa ferrovia vai tirar a possibilidade de rodovia, vai tirar o caminhão da estrada, tirar emprego do caminhoneiro, criar um problema sério para as empresas e para os caminhoneiros autônomos’. Isso tudo é falado por falta de conhecimento”, assevera.

Além disso, com a presença das ferrovias, diminui o tráfego de veículos pesados nas ferrovias, especialmente

na BR-163, que há anos carrega o apelido de ‘corredor da morte’ devido aos acidentes fatais registrados diariamente.

“Essas coisas não são bem informadas. Então, acaba tendo contra a ferrovia pessoas que só são contra por desinformação. Aparecem entidades, sindicatos que são fortes no sentido de defender o setor. Ele, na realidade, está defendendo o que não sabe. Pois, se soubessem ele estaria sendo a favor da ferrovia. Então, a informação é um ponto fundamental”, conclui.



MÊS DOS PAIS

**DES
COM
PLICIA****COM
UNIMED
FÁCIL**

ANS - nº 34208-4

VANTAGENS:

CARÊNCIA ZERO PARA CONSULTAS E EXAMES SIMPLES.

MÉDICO 24 HORAS.

INTERNAÇÕES, CIRURGIAS E UTIS.

CONSULTAS E ATENDIMENTO EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE.

EXAMES SIMPLES E ESPECIALIZADOS COMO TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.
**UNIMED
FÁCIL
FAMÍLIA****PLANO UNIMED FÁCIL
FAMÍLIA COM VANTAGENS
E DESCONTOS EXCLUSIVOS
PARA QUEM VOCÊ AMA**APROVEITE
TAMBÉM:**UNIMED
ODONTO****A PARTIR DE
R\$ 43,00
POR BENEFICIÁRIO**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Cuiabá**LIGUE AGORA:
65 3612-3101**

Entre os dias 01 e 31 de agosto de 2022 será realizada a campanha de vendas mês dos pais Unimed Cuiabá. Para as vendas neste período, será concedido desconto na tabela de preço e redução de 60 (sessenta) dias nas carências, exceto para partos e patologias preexistentes. O valor de R\$ 99,00 trata-se do plano Unimed Fácil empresarial a partir de 3 vidas, e a redução nas carências serão concedidos exclusivamente aos novos clientes que contratarem planos no período da promoção. Cobertura e critérios de acordo com o contrato firmado, bem como a lei nº 9.656/98 da ANS - Agência Nacional de Saúde e posteriores atualizações definidas pela agência reguladora. Todas as vantagens anunciadas são válidas somente para o período da promoção e aplicam-se aos novos planos (não sendo válida para planos já existentes/migração). As informações e regras acima não se aplicam ao plano odontológico.